

INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Palmas



Ministério da Educação

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Paraná – *Campus Palmas*
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, s/n – Trevo da Codapar – PR 280
CEP: 85555-000

EDITAL nº 01/2018

CHAMADA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DO IFPR, CAMPUS PALMAS, PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO RONDON. OPERAÇÃO PANTANAL – JULHO / 2018.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão torna público o presente Edital visando à seleção de Estudantes dos Cursos de Nível Superior do IFPR, *Campus Palmas*, para participação no Projeto Rondon (Operação Pantanal) julho de 2018.

1. DAS NORMAS GERAIS

1.1. Coordenado pelo Ministério da Defesa (MD), o Rondon é um projeto de integração social que envolve a participação **voluntária** de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades vulneráveis socioeconomicamente e ampliem o bem-estar da população.

1.2. O Projeto Rondon tem por objetivos, conforme determinado em edital do MD: contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional por meio de ações participativas sobre a realidade do país; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social e coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais; e estimular a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

1.3. As ações desenvolvidas pelo Projeto são divididas em conjuntos A e B, contemplando as seguintes áreas:

1.3.1. CONJUNTO A: Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.

1.3.2. CONJUNTO B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Palmas

Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, s/nº. PRT 280, Trevo da Codapar. CEP: 85.555-000 Palmas-PR

Fone: (046) 0000-0000

Trabalho

1.3.2.1 O Campus Palmas foi selecionado para executar atividades referentes ao Eixo A, conforme descrito abaixo:

Cultura: capacitar agentes multiplicadores para o desenvolvimento de atividades que valorizem o cidadão, a cultura local e promovam o intercâmbio de informações.

Direitos Humanos e Justiça: capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, particularmente na área de desenvolvimento social, como acesso à renda, enfrentamento das situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes; instalar, dinamizar ou atualizar, conforme o caso, os conselhos municipais, tais como os de educação, de saúde, tutelar, de assistência social, da criança, do meio ambiente, dentre outros; e capacitar agentes multiplicadores na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes.

Educação: capacitar educadores dos ensinos fundamental e médio sobre técnicas de ensino e aprendizagem, motivação, mediação de conflitos, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem e educação inclusiva.

Saúde: capacitar agentes de saúde em: saúde da família, doenças endêmicas, saúde bucal, acolhimento e humanização do atendimento em saúde; capacitar agentes multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil e na prevenção do uso de drogas; capacitar agentes multiplicadores em ações de incentivo ao esporte e lazer; e capacitar agentes multiplicadores em nutrição, com incentivo à utilização integral de alimentos e à promoção de hábitos alimentares saudáveis, dando prioridade aos produtos regionais.

1.4. O Projeto Rondon será realizado entre os dias 4 e 23 de julho de 2018 e terá duas Operações, Pantanal e Palmares. O *Campus* Palmas foi selecionado para realizar suas atividades na Operação Pantanal, no município de Bodoquena, MS.

1.5. O estudante selecionado estará sujeito ao cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho proposto no Projeto, em jornada de trabalho compatível com as atividades, incluindo finais de semana.

1.6. O Projeto Rondon não concederá recursos financeiros aos estudantes

selecionados, por tratar-se de trabalho voluntário.

2. DAS VAGAS

2.1. Serão concedidas **8 (oito) vagas** para acadêmicos dos cursos superiores do *Campus* Palmas em sistema de livre concorrência entre os cursos, preferencialmente tendo um participante de cada curso de graduação com vistas a garantir a multidisciplinaridade. Após a seleção dos 8 (oito) primeiros colocados, os demais serão considerados suplentes das vagas.

2.2. Após o término do período de inscrições, não havendo o dobro do número de inscritos referente ao número de vagas, ou seja, 16 (dezesesseis) inscritos, o período de inscrições poderá ser prorrogado.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 A inscrição deverá ser feita pelo estudante através do formulário *on line* disponível na página do Campus Palmas e no facebook do Núcleo Extensionista Rondon IFPR, no qual deverá preencher os campos solicitados corretamente e anexar todos os documentos solicitados. Candidatos que por ventura fugirem dos padrões solicitados por este Edital serão desclassificados.

3.2. Somente poderão se inscrever estudantes que nunca participaram de nenhuma Operação do Projeto Rondon do MD, mesmo que em outras IES.

3.3. O período de inscrição será de 06/02/2018 a 25/02/2018, podendo haver prorrogação conforme estabelecido no item 2.2.

3.4. Não serão aceitas inscrições fora do prazo determinado neste Edital.

3.5. Para efetivação da participação, não serão aceitos arquivos entregues *a posteriori*, nem troca de material anexado. Todos os arquivos requisitados deverão ser incluídos no ato da inscrição. Valerá a última inscrição efetuada.

3.6. Além dos documentos de comprovação, o estudante deverá anexar o histórico escolar completo, no qual constem todas as disciplinas já cursadas para efeito de comprovação da exigência de metade do curso concluído (considerando metade das disciplinas concluídas) até a data da Operação. O histórico poderá ser retirado do Sagres com a devida assinatura do Coordenador do Curso e/ou Coordenador de

Ensino.

4. DOS REQUISITOS E COMPROMISSOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

4.1. Do Estudante:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de nível superior do IFPR, *Campus Palmas*, e ter cursado pelo menos a metade do curso na data inicial da Operação (04 de julho de 2018). Havendo candidatos que não tenham concluído a metade do curso, poderão ser analisados, pela banca de seleção, individualmente cada caso;
- b) Não será efetivada inscrição de estudantes com apenas os dois primeiros períodos cursados. Acadêmicos que por ventura possuam outro curso superior poderão concorrer apenas pelo curso no qual estão regularmente matriculados, não sendo considerada formação superior anterior;
- c) Ter disponibilidade para viagem no período compreendido entre 04 de julho de 2018 a 24 de julho de 2018, bem como disponibilidade para a capacitação para a execução dos trabalhos e participação nas reuniões (a capacitação ocorrerá entre os meses de março a julho, em dias e horários posteriormente estabelecidos);
- c) O estudante selecionado deverá se comprometer com sua capacitação para a devida execução das atividades propostas no Projeto;
- d) Declarar ciência que o trabalho é voluntário, sem apoio financeiro, e realizado em período de férias;
- e) Participar de todas as reuniões de equipe para preparação da operação. Em caso de ausência, o motivo deverá ser previamente justificado para um dos professores coordenadores. A ausência em duas reuniões consecutivas ou em três alternadas, sem a devida justificativa, excluirá o estudante da participação no projeto. Caso o acadêmico selecionado desista da participação, deverá arcar com os custos de transporte do acadêmico substituto;
- f) O estudante participará de projeto de extensão, regularmente registrado junto ao COPE, podendo receber, ao final dos trabalhos, certificação extra;
- g) Realizar seguro de vida pessoal e de viagem para a data da realização da Operação.

5. DA ANÁLISE E JULGAMENTO

5.1. O processo seletivo será realizado por uma banca julgadora.

5.2. Serão considerados pré classificados todos os estudantes que apresentarem a documentação conforme este Edital. A lista dos estudantes pré-classificados, com o local, data e horário das próximas etapas, será publicada na página do *Campus Palmas*, no facebook do Núcleo Extensionista Rondon IFPR e no mural da sala A25 – **é de responsabilidade do (a) candidato (a) acompanhar as publicações.**

5.3 Os estudantes pré-selecionados passarão para a segunda fase que constará de análise de dinâmica de grupo, na qual se buscara identificar a participação e o perfil desejados. Após as atividades propostas, e análise realizada pela comissão de seleção, irão para a terceira fase todos os candidatos mais bem avaliados na segunda fase.

5.3.1 Na análise da dinâmica em grupo, os candidatos serão considerados classificados ou não classificados de acordo com o perfil esperado.

5.4 Estudantes aprovados na etapa de dinâmica de grupo passarão para a terceira etapa, composta por apresentação de proposta de oficina, memorial descritivo e entrevista.

5.4.1. Apresentação de Proposta de Oficina com pontuação máxima de 60 (sessenta) pontos: o candidato deverá elaborar uma ficha conforme modelo disponível no Anexo III, constando a sua proposta para realização de atividade dentro do escopo apresentado para o **Eixo A** do Projeto Rondon. Será disponibilizado computador com aplicativo BR Office e projetor multimídia, **devendo obrigatoriamente** ser utilizado o equipamento disponibilizado, caso esta seja a opção do candidato.

Obs: o candidato deverá escolher uma das oficinas descritas no Anexo II e apresentar uma proposta de desenvolvimento e aplicação – deverão ser entregues três cópias do formulário de Apresentação de Oficina (Anexo III) à banca examinadora.

5.4.2. Entrevista e defesa de memorial descritivo com pontuação máxima de 40 (quarenta) pontos - ambos realizados após apresentação da oficina.

5.4.3. Os horários serão pré-definidos respeitando os contra-turnos das aulas dos

candidatos. Eventuais trocas de horário só poderão ser feitas entre os alunos, não ficando a comissão de seleção responsável por realizar tais trocas.

5.5. Serão considerados aprovados os estudantes que obtiverem média superior a 60 (sessenta) pontos nas da terceira fase. Dentre os aprovados, estes serão ranqueados a partir das melhores médias finais após as etapas mencionadas, segundo o sistema de vagas. Os demais estudantes, em ordem decrescente de pontuação, serão considerados suplentes.

5.5. Em caso de empate terá prioridade o estudante que tiver maior tempo de curso. Caso permaneça o empate, será considerada a maior idade.

5.6. A banca fará uma classificação baseada na avaliação do desempenho de cada estudante.

5.7. A banca será formada pelos professores que atuarão na Operação e por mais um ou dois membros convidados pelos mesmos, caso julguem necessário.

6. DO RESULTADO E SELEÇÃO

6.1. O resultado final da seleção será divulgado no mural da sala A25 e na página do *Campus Palmas* até o dia 20 de março de 2018.

6.2. O estudante selecionado deverá comparecer na sala do Núcleo Extensionista Rondon IFPR, em data a ser divulgada juntamente ao resultado final, para cadastramento e realização da primeira reunião de equipe.

7. DOS RECURSOS

7.1. Após a divulgação do resultado final, o estudante terá o prazo de 24 (vinte quatro) horas para apresentar questionamento, por escrito e devidamente assinado, junto à Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, entregue pessoalmente ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão ou ao Coordenador de Ensino. Não serão aceitos recursos enviados por e-mail ou outra forma de comunicação.

7.2. O julgamento dos recursos será feito pela banca examinadora, tendo esta 24 (vinte e quatro) horas para divulgação do resultado final após recursos.

7.3. Sobre o resultado final homologado não caberão novos recursos.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 8.1. O estudante selecionado deverá comprometer-se em representar o IFPR, *Campus Palmas*, durante a vigência da Operação, sendo subordinado aos docentes que compõem a equipe do Instituto e ao militar designado para acompanhar a equipe, representando o Ministério da Defesa
- 8.2. Ao final da operação, o estudante terá que elaborar um relatório, considerando os aspectos exigidos pelo Ministério da Defesa, bem como relatório semanal para os professores coordenadores.
- 8.3. O resultado final será aprovado e homologado pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 8.4. Os casos omissos serão analisados pela comissão de seleção.
- 8.5. O calendário da Operação Pantanal encontra-se no anexo I.

Palmas, 01 de fevereiro de 2018.

Prof. Frank Silvano Lagos
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Campus Palmas
Instituto Federal do Paraná

*O original encontra-se assinado na coordenação do Núcleo Extensionista Rondon
IFPR.

ANEXO I

CALENDÁRIO DA OPERAÇÃO PANTANAL E DO PROCESSO SELETIVO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DO IFPR - CAMPUS PALMAS

ETAPAS	DATA
Início das inscrições	06 de fevereiro de 2018
Término das inscrições	25 de fevereiro de 2018
Em caso de prorrogação das inscrições – término das inscrições	04 de março de 2018
Divulgação das inscrições (1ª fase)	Até 05 de março de 2018
Divulgação das inscrições homologadas	Até 06 de março de 2018
Realização da dinâmica em grupo (2ª fase)	Até 08 de março de 2018
Divulgação da lista de candidatos pré selecionados para a terceira fase	Até 09 de março de 2018
Entrevista e apresentação de memorial descritivo e oficina de trabalho (3ª fase)	Até 16 de março de 2018
Divulgação provisória da lista de candidatos selecionados para a Operação	Até 16 de março de 2018
Período de recurso	Até 19 de março de 2018
Divulgação final da lista de candidatos selecionados para a Operação	Até 20 de março de 2018
Cadastramento dos estudantes (Palmas)	Abril
Capacitação dos estudantes	De março a julho de 2018
Início da Operação Pantanal	04 de julho de 2018
Término da Operação Pantanal	23 de julho de 2018
Data máxima para entrega de relatório	24 de agosto
Entrega de Certificados	A definir

ANEXO II

DESCRITIVO DAS OFICINAS QUE SERÃO REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE BODOQUENA, MS

4. Ações propostas por eixo

4.1 *Cultura*

Objetivos principais: capacitar agentes multiplicadores para o desenvolvimento de atividades que valorizem o cidadão, a cultura local e promovam o intercâmbio de informações; fomentar o interesse pelos aspectos culturais materiais e imateriais do município e do estado; possibilitar a valorização e o reconhecimento dos munícipes pelos espaços públicos e comuns; contribuir para o fortalecimento da identidade local; contribuir para os índices relacionados à educação.

1 – Bibliotecas rurais

Justificativa: As bibliotecas, apesar da existência do mundo digital, resistem como fonte de informação. Muitas vezes, comunidades rurais dificilmente têm acesso a informações de produtos e serviços. Nas localidades selecionadas para a Operação, existe grande número de assentamentos, áreas que dificilmente têm acesso facilitado à informação digital (web) e à forma tradicional.

Objetivos: Montar uma minibiblioteca de temas relevantes para comunidade rural, baseada em assuntos técnicos e literários; formar multiplicadores que possam organizar e cuidar do material.

Público alvo: comunidades rurais, especialmente de assentamentos, gestores e profissionais das áreas da educação e da cultura.

2 - Exposição: O Município de Bodoquena pelo Rondon

Justificativa: Relacionada ao feedback das atividades realizadas no município.

Objetivos: apresentar os resultados das oficinas através de relato gráfico e visual

das atividades realizadas durante todos os dias do projeto no município.

Público alvo: comunidade em geral.

3 - “Flanear” pela minha cidade

Justificativa: A manutenção do espaço público passa pelo sentimento de pertencimento a ele. Nesse sentido, faz-se necessário destacar a carga simbólica, identitária e social que cada espaço da nossa cidade traz, pois quando reconhecido é mais bem cuidado pela população.

Objetivos: Fomentar iniciativas de métodos colaborativos e participativos de intervenção no espaço público através do olhar de pertencimento dos moradores da cidade.

Público alvo: gestores e profissionais da área da educação e cultura; multiplicadores; comunidade local, a partir de 12 anos (crianças, jovens, adultos...).

4 - Festival da Cultura.

Justificativa: A cultura está ligada ao estilo de vida das pessoas e ao reconhecimento do espaço em que vivem, sendo que sua importância deve ser ressaltada e cultivada

Objetivos: Buscar uma aproximação maior com a vivência das pessoas da comunidade através do evento; resgatar aspectos da cultura local; promover a feira de troca de livros e a feira culinária.

Público alvo: Crianças com idade acima de 10 anos, adolescentes, jovens e adultos.

5 - Cine Rondon Pantanal: cinema ao ar livre

Justificativa: Dados de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística indicam que apenas 10% dos municípios brasileiros possuem salas de cinema, o que mostra a carência com relação à disponibilidade desse equipamento cultural à população, sobretudo, quando se trata do interior do país. Desse modo, a exibição de filmes à comunidade, mesmo que de maneira informal permite o acesso a tal produção cultural.

Objetivos: Possibilitar a reflexão acerca dos temas direitos humanos, justiça e cidadania a partir da exibição de filmes.

Público alvo: Comunidade de um modo geral

6 - Artesanato com material reciclado

Justificativa: Aliar artesanato à educação e à ludicidade é uma forma de promover a conscientização ambiental e envolver a comunidade nos esforços que visam ao consumo consciente.

Objetivos: Confeccionar artefatos de decoração, brinquedos e utensílios domésticos a partir de materiais reciclados; promover a interação entre os membros da comunidade de forma lúdica.

Público alvo: Comunidade de um modo geral; profissionais da educação.

4.2 Direitos humanos e Justiça

Objetivos principais: capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas, particularmente na área de desenvolvimento social, como acesso à renda, enfrentamento das situações de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescentes; promover, dinamizar ou atualizar, conforme o caso, os conselhos municipais, tais como os de educação, de saúde, tutelar, de assistência social, da criança, do meio ambiente, dentre outros; capacitar agentes multiplicadores na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes; e propor reflexões acerca dos conceitos de cidadania, direitos, deveres, tolerância, respeito, diversidade e alteridade.

1 Varal da violência

Justificativa: A violência é uma das situações que exigem a intervenção de gestores e comunidade de um modo geral para sua erradicação.

Objetivos: Identificar as formas de violência que praticamos ou que são cometidas contra nós ou a nossa comunidade e as formas alternativas para a sua erradicação.

Público alvo: Jovens e adolescentes; profissionais da educação, conselheiros tutelares e gestores.

2 Direitos e deveres na família

Justificativa: Os direitos e deveres aos membros familiares são muitas vezes alvo de discussão no ambiente familiar. A compreensão, diálogo e colaboração entre os membros permitem a superação dos conflitos e criação de novas perspectivas.

Objetivos: Perceber os direitos e os deveres de cada membro da família; discutir as condições facilitadoras das relações familiares.

Público Alvo: Gestores, conselheiros tutelares, profissionais da educação e comunidade em geral (Pode ser aplicada a estes grupos, em dois momentos diferentes).

3 - Direitos e deveres do cidadão: respeito e tolerância dentro e fora da sala de aula

Justificativa: Quando se pergunta para um grupo de pessoas o que é cidadania, pode-se dizer que aparecem inúmeros equívocos a respeito do tema. Isso se deve ao fato de que o termo Cidadania vem sendo trabalhado e discutido de forma antagônica à sua essência. A cidadania deve ser apresentada como algo que se constrói a partir do seu exercício e também a partir do entendimento de conceitos como deveres, respeito, tolerância e alteridade. Apenas com a prática, ou o exercício da cidadania, é que se torna cidadão.

Objetivos: Trabalhar o conceito de cidadania da perspectiva do seu exercício; evidenciar que a cidadania é um construto social que envolve direitos e deveres; discutir temas como direitos, deveres, tolerância e alteridade.

Público alvo: Gestores, profissionais da educação, conselheiros tutelares; jovens e adolescentes

4 - Estou com raiva: o que faço?

Justificativa: Quase que na sua totalidade, homens, jovens e meninos não costumam expressar o que sentem. Esta introspecção muitas vezes intensifica as frustrações e raivas, resultando em “explosões”, muitas vezes por meio da agressão física.

Objetivos: Que os participante possam identificar os momentos em que estão com raiva e como podem proceder para que este estado não assuma uma “forma” destrutiva, mas sim construtiva.

Público alvo: Jovens e adolescentes; profissionais da educação, conselheiros tutelares e gestores.

4.3 Educação:

Objetivos principais: capacitar educadores dos ensinos fundamental e médio sobre técnicas de ensino e aprendizagem, motivação, mediação de conflitos, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem, educação inclusiva e novas metodologias de ensino; contribuir para a melhoria dos índices de educação; e capacitar gestores municipais em gestão de políticas públicas na área da educação.

01 - Empreender e aprender – Soluções Criativas para a sala de aula

Objetivos: motivar professores através do empreendedorismo e da criatividade propondo que eles mesmos possam desenvolver soluções criativas para problemas cotidianos.

Justificativa: quando se fala em empreender, acredita-se que o termo seja relacionado a empresas, contudo, empreender envolve muito mais. O termo é muito amplo e visa mostrar que empreender é se desafiar todo dia, acreditar em algo que ainda não é concreto, mas que em seu sonho já está bem visualizado, ou seja, empreender é acreditar é colocar algo em prática.

Público alvo: professores e demais profissionais da educação

2 - Metodologias alternativas para a educação infantil e anos iniciais

Justificativa: A oficina aborda temáticas relevantes para o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como, na Educação Infantil e contribui para o debate concernente ao papel da ludicidade na formação do pensamento infantil.

Objetivos: Analisar a importância da ludicidade para o desenvolvimento e

aprendizagem na infância; Contribuir com a elaboração de materiais pedagógicos alternativos; Permitir o entendimento do brinquedo, da brincadeira e do jogo na formação do pensamento.

Público-Alvo: Docentes da Educação Básica, docentes da Educação Não-Formal e estudantes de Licenciaturas.

3 - Oficina de Técnicas de Contação de História

Justificativa: As histórias infantis são repletas de elementos culturais e simbólicos que permitem o desenvolvimento da imaginação da criança. Histórias sempre foram contadas, desde os tempos antigos. Elas desenvolvem o hábito de ouvir e de se concentrar, além de estimular a curiosidade e o gosto pela leitura.

Objetivos: Proporcionar técnicas de contação de histórias para os professores da educação infantil; apresentar a contação de histórias como instrumento de imaginação e desenvolvimento de vínculos afetivos.

Público alvo: Professores da educação infantil.

4 - Oficina de leitura e interpretação de texto para professores dos anos iniciais

Justificativa: Dados do IDEB mostram que alunos dos últimos anos do ensino fundamental apresentam importantes problemas relacionados à leitura, escrita e interpretação textual, o que gera dificuldades na vida acadêmica de um modo geral, razão pela qual se torna necessário o aprimoramento de tais habilidades para o êxito escolar e também para a participação cidadã plena.

Objetivos: discutir a importância da leitura, escrita e interpretação para o êxito na vida escolar do aluno; apresentar metodologias alternativas que permitem ao aluno superar dificuldades com relação a tais habilidades; propor um espaço de troca de experiências entre os professores dos anos iniciais.

Público alvo: professores dos anos iniciais.

5 - Oficina Práticas diferenciadas para o ensino de matemática para professores de séries iniciais do ensino fundamental.

Justificativa: A rotina de sala de aula associada à correção de prova e trabalhos nos períodos em que está livre são os principais empecilhos dos professores quando do planejamento de aulas com metodologias diferenciadas.

Objetivos: Propor novas práticas para o ensino de conteúdos tradicionais da matemática; promover a interação entre os docentes e rondonistas para que a oficina possa despertar no professor o interesse ao aprimoramento das suas aulas a partir de metodologias diferenciadas e motivadoras.

Público Alvo: Professores das séries iniciais do ensino fundamental 1.

6 - Metodologia para o Ensino de Ciências: Água

Justificativa: metodologias inovadoras e alternativas são importantes para que os alunos possam mais bem receber os conteúdos difundidos na sala de aula.

Objetivos: propor metodologia e práticas de ensino diferenciadas para o ensino das ciências; favorecer a aprendizagem por meio de técnicas diferenciadas que possam estimular a participação do estudante.

Público alvo: professores dos primeiros anos do ensino fundamental II

4.4 Saúde:

Objetivos principais: capacitar agentes em saúde da família para a prevenção a doenças endêmicas, saúde bucal, acolhimento e humanização do atendimento em saúde; capacitar agentes multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens na prevenção da prostituição infantil e na prevenção do uso de drogas; capacitar agentes multiplicadores em ações de incentivo ao esporte e lazer; capacitar agentes multiplicadores em nutrição, com incentivo à utilização integral de alimentos e à promoção de hábitos alimentares saudáveis, dando prioridade aos produtos regionais; e capacitar gestores municipais, conselheiros e lideranças comunitárias em gestão de políticas públicas na área da educação.

1 - Práticas Integrativas de Saúde – Fitoterapia

Justificativa: o uso de plantas medicinais é uma prática milenar empregada pelo

homem. Na cultura oriental, é prática convencional e difundida como forma de cura, porém, no Brasil, seu reconhecimento e emprego dentre as práticas integrativas é recente. Por se empregar em muito do saber popular, necessita de conhecimentos associados para que possa efetivamente ser benéfico e bem utilizado no processo de tratamentos de saúde.

Objetivos: apresentar a fitoterapia como prática integrativa de saúde, desvendando seus mitos e demonstrando suas efetivas utilizações; demonstrar práticas fáceis de uso correto de plantas medicinais; apresentar conhecimentos básicos de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e sua potencialidade como fonte alimentar alternativa.

Público alvo: agentes comunitários de saúde

2 - Concordo ou discordo?

Justificativa: Em se tratando de DSTs, muitos mitos são disseminados e conhecidos na sociedade e na população em geral. A identificação do que é verdade e o que é crença ou mito se faz necessária no sentido de evitar a exclusão e a discriminação dos portadores destas doenças. O conhecimento do que procede e o que não procede com relação as DSTs também podem indicar encaminhamentos corretos quanto a prevenção e procura por tratamento.

Objetivos: Identificar os mitos, tabus, crenças e verdades sobre o tema “DST”

Público alvo: Jovens e adultos; professores.

3 - Árvore dos prazeres

Justificativa: O aumento crescente de uso de drogas por crianças e adolescentes, bem como de Doenças sexualmente Transmissíveis (DSTs) entre adolescentes e jovens, alto índice de mortes violentas por tráfico, uso de drogas (lícitas ou ilícitas como cigarro, álcool e maconha, dentre outros) entre homens jovens, gravidez na adolescência e número crescente de suicídio entre adolescentes são problemas de saúde pública.

Objetivos: Permitir a expressão das percepções, ideias, valores e opiniões dos participantes sobre temas relacionados à AIDS, DST e drogas, de modo espontâneo e criativo.

Público alvo: Adolescentes, agentes de saúde, conselheiros tutelares.

4 - Saúde e direitos da Mulher / igualdade de gênero.

Justificativa: Trata-se de um espaço no qual a mulher pode expressar questionamentos recorrentes sobre a sua saúde e esclarecer dúvidas, além de promover um espaço de empoderamento feminino na luta por igualdade de gênero.

Objetivos: Identificar as principais demandas relacionadas à saúde da mulher, esclarecendo dúvidas e promovendo um ambiente de troca de experiências.

Público alvo: Mulheres na faixa etária de 18 a 59 anos; agentes de saúde, gestores; funcionários da área da saúde.

5 - Métodos alternativos de conforto para gestantes e recém-nascidos.

Justificativa: O período gravídico é único para a mulher, independente da quantidade de filhos que a mesma possui, é sempre uma novidade, e é através da educação em saúde que a mulher no período gravídico pode se expressar sobre suas dúvidas com relação as alterações fisiológicas presentes em cada trimestre da gravidez e cuidados com o recém-nascido.

Objetivos: Promover a educação em saúde à gestantes, levantar as dúvidas das participantes sobre as alterações fisiológicas no período gravídico e cuidado com o recém-nascido, benefícios do aleitamento materno e preparação do seio para amamentar. Promover um local de troca de experiências e de conhecimentos empíricos e científicos, esclarecendo dúvidas e ensinando práticas corretas de autocuidado e cuidado do recém-nascido.

Público alvo: Gestantes e funcionários da área da saúde.

Número máximo de participantes: 20 pessoas.

6 - Prevenção de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus

Justificativa: A hipertensão e Diabetes são doenças crônicas não transmissíveis cada vez mais frequentes entre a população, a qual possui pouca informação sobre o que são e quais são suas consequências. Um agravante a estas doenças é que são denominadas “doenças silenciosas”, ou seja, seus primeiros sintomas não são notados.

Objetivos: Promover a educação em saúde à comunidade, transmitindo informações sobre hipertensão e diabetes, como são adquiridas, formas de tratamento, controle e exames.

Público alvo: Jovens e adultos, líderes comunitários.

7 - Ética e profissionalismo: cuidado da saúde da população

Justificativa: Hoje, a ética tem sido tema de discussão constante entre os diferentes espaços profissionais e, mais ainda, quando diz respeito à saúde humana, que além de esperar que os profissionais saibam lidar com os colegas e pacientes/usuários, a sociedade exige uma postura de respeito e justiça.

Objetivos: Promover a Reflexão sobre ética e profissionalismo no trabalho.

Público alvo: Servidores da área da saúde.

8 - Saúde e higiene bucal

Justificativa: Os problemas relacionados à higiene bucal precária, como as cáries, atingem um número significativo de pessoas. Nesse sentido, a correta escovação dos dentes e da língua de crianças e adultos e o aconselhamento dos educadores acerca dos cuidados com a boca são imprescindíveis para a manutenção da saúde bucal.

Objetivos: Sensibilizar sobre a importância da higiene bucal; reconhecer o que faz bem e o que faz mal para os dentes; confeccionar uma boca gigante e uma não saudável; capacitar multiplicadores.

Público alvo: Crianças das séries iniciais do ensino fundamental; professores; agentes de saúde.

9 - Princípios Básicos de Primeiros socorros para professores

Justificativa: No ambiente escolar muitas vezes ocorrem situações que fogem às atribuições educacionais, situações estas que dependem de uma rápida ação, mas ao mesmo tempo qualificada. Neste sentido, a orientação dos profissionais destes ambientes é de extrema importância.

Objetivos: Que os participantes saibam realizar a primeira abordagem em primeiros socorros até que ajuda do serviço de emergência móvel chegue até o local. Ensinar e orientar primeiros socorros nas escolas assim como capacitá-los e incentivar as escolas a prática de ensino de primeiros socorros aos alunos.

Público alvo: professores

10 - Beleza real, corpo natural.

Justificativa: É necessário apoiar adolescentes neste momento de transição, esclarecendo suas dúvidas sobre o próprio corpo, desmistificação de padrões de beleza, empoderamento feminino expondo seus direitos quanto mulher.

Objetivos: Proporcionar para as adolescentes um espaço dinâmico e interativo, com dinâmicas, para que possam expor suas inseguranças e dúvidas sobre o próprio corpo, assim como as mudanças que a puberdade traz e as incertezas.

Público alvo: Adolescentes do sexo feminino de 12 a 15 anos; professores.

11 - Roda de conversa: Saúde do homem

Justificativa: De um modo geral, os homens procuram menos pelos serviços de saúde do que as mulheres, sobretudo quando se trata de saúde preventiva.

Objetivos: Propor um espaço de interação e informação entre homens acerca da necessidade quanto à procura por serviços na área da saúde visando à prevenção a doenças.

Público alvo: Profissionais da área da saúde e homens da comunidade.

ANEXO III

Modelo de Ficha de Proposta de Atividades (Oficina)

Nome da oficina: Escolhida de acordo com o Anexo II

Justificativa: Deverá ser a mesma da oficina escolhida

Objetivos: Deverão ser os mesmos da oficina escolhida

Público alvo: Deverão ser os mesmos da oficina escolhida

Carga horária: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a), mas devendo ser de 02 a 04 horas

Número de participantes: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a)

Recursos necessários: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a)

Meios de se obter os recursos: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a)

Metodologia: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a)

Resultados esperados: A ser desenvolvido pelo (a) aluno (a)

Formatação: Letra Arial 12, margens 2,0 cm, papel A4, espaçamento 1,15 linha.

ANEXO V

Modelo de Memorial Descritivo – EDITAL PROJETO RONDON

Dados pessoais

Nome completo:

Data de nascimento:

Endereço:

Cidade:

Fone para contato:

Email para contato:

Dados acadêmicos

Curso:

Período:

Participação em atividades de extensão (palestras, cursos, oficinas, debates, mesas redondas). Listar com nome do evento, local de realização, data, forma de participação e instituição promotora. Neste item, podem ser incluídas atividades extra-curriculares, em áreas diferentes das do curso de graduação. Incluir como anexos os comprovantes.

Participação em projeto de extensão acadêmica (na IES ou fora desta) devidamente documentado.

Participação em projeto de ensino (na IES ou fora desta) devidamente documentado.

Outros dados acadêmicos que julgar importantes (participação em DCE, Centro Acadêmico, Empresa Júnior e outros que julgar importante para seleção).

→ Anexar histórico escolar

Formação complementar

Atividades extra-curriculares (incluir atividades que tenha aptidão, diferentes das realizadas em ambiente acadêmico, exemplos: música, corte e costura, bordado, teatro, desenho, artesanato, games, canto, dança, esportes, culinária...).

Participação em atividades sociais (incluir movimentos sociais, de classe, grupos de igreja, grupos de jovens...).

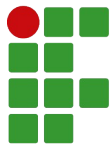
Memorial Descritivo

Elaborar uma breve descrição de todas as atividades e ações voluntárias que já desenvolveu. Elencar quais as pretensões em relação à participação no projeto Rondon, demonstrando características diferenciais que levem a sua seleção. Mínimo 10 linhas e máximo 15 linhas.

Recomendação

Incluir três contatos de professores (sendo pelo menos dois do seu curso) que possam recomendá-lo como apto para participar do projeto, exceto os professores coordenadores da Operação.

Formatação: Letra Arial 12, margens 2,0 cm, papel A4, espaçamento 1,15 linha.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Palmas



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Palmas

Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, s/nº. PRT 280, Trevo da Codapar. CEP: 85.555-000 Palmas-PR
Fone: (046) 0000-0000